

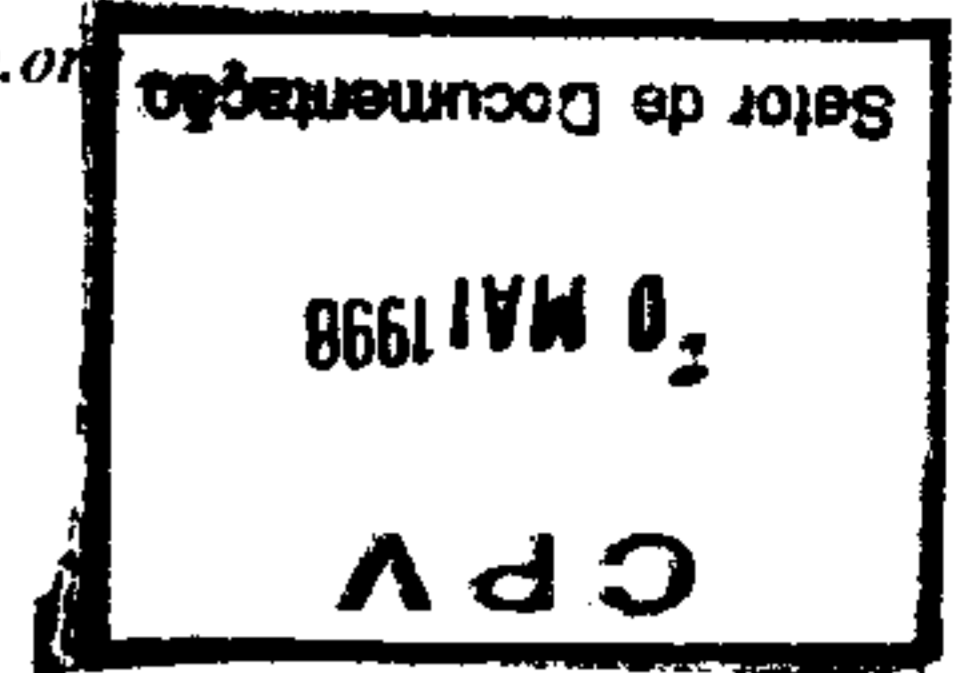


**Comissão Pastoral da Terra Araguaia-Tocantins**

Av. Castelo Branco 1157 1 andar / Cx.P. 100

Paraiso do Tocantins-TO - CEP 77600-000

Fone/Fax: (063)-6022526 / E-mail: [cptartoc@ax.apc.org](mailto:cptartoc@ax.apc.org)



## 2ª SEMANA DA TERRA PE. JOSIMO

### **Carta Aberta de Dom Heriberto Hermes, O.S.B.**

*Bispo da Prelazia de Cristalândia e Bispo Acompanhante da CPT Araguaia-Tocantins*

Caros Irmãos e Queridas Irmãs,

Neste ano de 1998, no dia 10 de maio, comemoraremos o décimo segundo aniversário do assassinato do Pe. Josimo (a Páscoa dele), sacerdote na região do Bico do Papagaio, morto pela violência do latifúndio. Em pleno tempo de Páscoa, tempo da vitória da vida sobre a morte, celebraremos mais uma SEMANA DA TERRA PADRE JOSIMO. Nela, todas as comunidades do Tocantins vão refletir, rezar, cantar e confrontar a realidade com a Palavra de Deus, para encontrar luz, força e esperança na luta que foi do Pe. Josimo e continua sendo a de milhares de famílias: a luta por uma melhor distribuição da terra.

Este ano estamos especialmente felizes, porque a Igreja nos presenteou com um belíssimo e importantíssimo documento, preparado pelo Pontifício Conselho Justiça e Paz, órgão que assessora o Papa sobre questões de justiça social. No dia 13 de janeiro, p.p., o Conselho lançou o documento PARA UMA MELHOR DISTRIBUIÇÃO DA TERRA - O DESAFIO DA REFORMA AGRÁRIA, através do qual a Igreja quer "alertar para uma profunda tomada de consciência relativamente aos dramáticos problemas humanos, sociais e éticos, que o fenômeno da concentração e apropriação indevidas da terra levanta" (*Apresentação do documento*). Não é a primeira vez que a Igreja fala sobre a urgência de uma reforma agrária justa. Mas nunca o próprio Vaticano falou tão direta e claramente! Este documento nos alegra tanto porque dá o respaldo da autoridade máxima da Igreja àquilo que nós já falávamos há muito tempo!

Nesta SEMANA DA TERRA estaremos em sintonia com as pessoas e organizações que estão preparando a Campanha Global para a Reforma Agrária e, mais ainda, com as comunidades cristãs do mundo inteiro rumo ao Grande Jubileu do ano 2000, ano de resgate e libertação, de conversão e transformação.

*Paraiso do Tocantins-TO, 5 de abril de 1998*

*Dom Heriberto Hermes*

Amigos e amigas, a nossa equipe de CPT esta acompanhando nestes dias uma situação muito difícil, pela qual estamos precisando da ajuda de todos. A seguir vai a carta do Bispo de Miracema e da equipe de pastoral de Guaraí-TO, relatando os fatos e pedindo mensagem de protesto e solidariedade.

Missionários Redentoristas: Cx.P. 13, Guaraí-TO 77700-000 Brasil / Fone/Fax: 063-834.1528

## PROGRESSO - A CUSTA DE QUEM?

Num canto isolado do Estado do Tocantins, o Plano Mestre para o Desenvolvimento, elaborado por uma equipe de técnicos brasileiros e japoneses, identificou a Serra do Centro, no município de Campos Lindos, como ideal para o plantio de soja.

Só tinha um problema. Antes de derrubar as matas, precisa "limpar" a área dos moradores atuais. No dia 08 de maio de 1997 o Governador do Estado, José Wilson Siqueira Campos, desapropriou toda a área da Serra, um total de 105.000 hectares. Agora ofereceu uma soma nominal como indenização a 27 proprietários que tinham títulos da terra. A maior parte deles nunca foi vista na região. Aso especuladores.

Mas muito antes que estes especuladores conseguissem seus títulos, mais de 100 famílias moravam e trabalhavam nestas terras. Esses posseiros tem cultivado sua terra por muitos anos, alguns mais idosos nasceram aqui, 87 anos atras. Pela lei eles tem o legitimo direito de posse da terra.

O Decreto do Governador desapropriando a Serra do Centro, nem sequer menciona os posseiros. Para o Governo do Tocantins e para seus parceiros internacionais, especialmente para o Japão que será o financiador do projeto (conforme noticiado no Jornal do Tocantins de 28/03/98 pág. 8), os pobres não existem. Os posseiros temem pois se o governo só ofereceu uma indenização ridícula para os proprietários com titulo, que tem poder politico e econômico, imagine-se o que vão oferecer aos pobres, que vivem isolados na Serra, cultivando suas rocas de milho, arroz e mandioca, plantando suas fruteiras, criando suas poucas cabeças de gado. Muitos deles não sabem ler nem escrever, e se sentem fracos diante do poder do Governador do Estado e de seus associados japoneses.

Nos fazemos as seguintes perguntas:

1. Serra que o povo japonês, seu governo e seus bancos, sabem o que esta acontecendo mesmo no Estado do Tocantins?
2. Eles tem consciência de que estão financiando projetos enormes que nesse momento estão criando medo, estrago e injustiça para mais de 100 famílias, que viveram tranquilas em suas terras durante quase 100 anos?

Nos fazemos os seguintes pedidos:

1. Que todo o financiamento para o Estado do Tocantins pelos bancos japoneses seja suspenso ate encontra uma solução justa e humana para as famílias que estão ficando sem casa e sem terra no municipio de Campos Lindos. E a solução e' uma indenização de suas benfeitorias e um pedaço de terra titulada regularmente para continuar trabalhando e morando.
2. Pedimos a você que se solidarize com essas familias, comunicando sua preocupação ao Governo do Tocantins, Presidente da Republica Federal do Brasil e ao Japão, diretamente ou através das Embaixadas, reforçando a sua luta por justiça, por seu direito a uma indenização e remanejamento para uma outra terra onde viver em paz e com dignidade.

Governo do Tocantins:

José Wilson Siqueira Campos - Governador

Fax: (0055) 063-218.1091 ou 218.1092

E-mail: gabgov@nutecnet.com.br

Embaixada do Japão em Brasília:

Fax: (0055) 061-242.0738

Dom Frei João José Burke, OFM  
(Bispo de Miracema do Tocantins)

Frei Jacó Duggan, CSSR  
(Superior da Missão Redentorista)



Frei Bernardo Holmes, CSSR  
(Missão de Campos Lindos)